

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 19 (dezenove) de novembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1º Secretário Interino - Vereador: Marones Manuel dos Santos; 2º Secretário Interino - Vereador: Jorgivan Medeiros Lima. Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou a 1º Secretário para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Isac Carlos dos Santos, Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 06 (seis) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Janilson Olegário de Melo, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Welliedna de Figueredo Pereira e Maria Zilda da Costa Silva. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Sétima Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 19 (dezenove) de novembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: Projeto Emenda a Lei Orgânica Municipal nº 006/2024**, de autoria da Mesa Diretora. “Altera dispositivos da Lei Orgânica do município de Pendências/RN, atualizando o conteúdo conforme normas constitucionais federais e estaduais, e aprimorando a clareza e adequação da redação”. **Projeto de Lei do Legislativo nº 018/2024**, de autoria da Mesa Diretora. “Dispõe sobre o Auxílio Alimentação no âmbito da Câmara Municipal de Pendências/RN, e dá outras providências”. O Presidente convidou o munícipe Francisco Juliel Moura de Andrade, Agricultor do Assentamento Marcos Freire, para fazer o uso da tribuna popular, para falar sobre as dificuldades da agricultura familiar, bem como sobre o pagamento do repasse do Programa PNAE, que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo munícipe citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero ser breve com minhas palavras nesse momento, mas o que nos traz hoje aqui é algo que vem acontecendo já há bastante tempo sobre o descaso da agricultura familiar no nosso município, é algo que a gente tem cobrado diariamente, praticamente todos os dias. Eu me lembro que alguns meses atrás, o vereador Marones falou a respeito do descaso que vinha acontecendo sobre o pagamento do PNAE, da agricultura familiar. E foi falado a respeito que ele estaria faltando com a verdade nesse momento, e eu estou hoje aqui justamente para falar a respeito disso.

Começamos a fornecer mercadoria pelo programa PNAE em setembro, e até hoje não foi efetuado pagamento nenhum sobre o PNAE, sobre a agricultura familiar. Eu venho aqui nesse momento hoje, nesta noite, pedir a cada um de vocês, vereadores, que procurem ver o que é que está acontecendo, porque nós, como agricultores, sobre todas as dificuldades que nós temos passado a cada dia, e ainda nos deparamos com esse descaso. Sabemos que o PNAE não é uma compra, é uma lei. Tem que ser comprado 30% da agricultura familiar. E a gente sabe que as aulas se iniciam muito no início do ano, e apenas no mês de setembro foi começado a comprar. E até hoje nós, agricultores, não recebemos nosso dinheiro. Eu faço um apelo nesta noite, sabemos que já está terminando uma gestão, mas nós devemos cobrar porque nós não estamos pedindo nada a ninguém, nós estamos cobrando o que é nosso por direito. E a agricultura, não só como agricultura familiar, mas ela em si, vem sofrendo há bastante tempo. Porque nós, agricultores que moramos ali no Assentamento, nós passamos momentos que não é fácil. No inverno, nós não produzimos tanto, muitas das vezes, por falta de um trator, por falta de chuva demais ou chuva de menos, mas nós que trabalhamos de irrigante, nós sabemos o quanto é difícil produzir nos dias de hoje. Primeiro do que tudo, que o município não fornece nenhum tipo de ajuda para os agricultores. Muito pelo contrário, quando nós vamos atrás de nossos direitos, muitas das vezes, nós somos negados. Porque o município hoje nós sabemos que ele tem como ajudar todos nós produtores, agricultores. Primeiro do que tudo que eles poderiam fazer era dar o que é nosso por direito. Porque nós produzimos, nós fornecemos e até um tempo desses, não foi efetuado pagamento nenhum para os agricultores. Como é que você sustenta a sua família? Você trabalha dia e noite, fornece, E muitas das vezes você passa dois, três meses sem receber dinheiro algum. O município, nós sabemos que ele tem o direito de nos ajudar. Como eu já falei, nós não estamos aqui pedindo nada de ninguém, nós estamos aqui hoje pedindo o que é nosso de direito. Porque se nós produzimos, nós fornecemos, nós temos o direito de no final do mês, termos o nosso pagamento em dia. Nós assinamos o nosso contrato no início do ano, que é licitado, nós assinamos um contrato entre 25 mil a 40 mil anual, e muitas das vezes não se compra nem um terço do contrato que nós assinamos. E isso nós ficamos presos, porque nós não podemos participar de outra licitação, porque nós temos um contrato assinado no município que gera uma renda de 40 mil anual, onde não é comprado. E muitas das vezes, quando é comprado, nós passamos por esse problema. Nós produzimos, nós entregamos e não recebemos nosso dinheiro em dia. E ela pergunta que não me deixa calar, onde eu bato de frente toda a vida, quando eu venho assinar esse contrato. As aulas começaram em março, mas começaram a pedir em setembro. Quem era que estava fornecendo durante todo esse tempo? Porque as escolas não param de fazer as suas merendas. Tem alguém por trás disso fornecendo que nós não sabemos? Porque o município, eu creio que ele não fornece para as escolas somente aquilo que nós colocamos. Então eu peço a cada um de vocês, legisladores, fiscalizadores de nossos direitos, que vocês tenham uma atenção voltada para isso. E nós colocamos no mês de

setembro, porque eu falei com a Joseny, e ela cobrou aqui uma semana antes, no mês de setembro, quando foi na semana seguinte e começaram a pedir. Então, o que eu peço aqui a vocês, investigue, fiscalize. Veja o que está acontecendo. Porque tem uma produção dentro do Assentamento, temos produtores e agricultores que estão sendo prejudicados por causa disso. E aqui eu deixo meus agradecimentos a cada um de vocês. A palavra foi facultada, e pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, todos aqueles que nos assistem pelo canal do YouTube, aqueles que vêm aqui se fazer presentes, em nome de Gilmar, saúdo os demais que estão aqui presentes. Em nome de Joseny, saúdo os demais colegas vereadores. E antes de levar minha breve palavra, hoje a gente não vai ter nenhuma matéria aqui que vá para a votação devido à falta de quórum. Posteriormente já adianto aqui a necessidade de após a minha fala, precisar me ausentar. Quero parabenizar também o colega Juliel, que chega aqui e usa a tribuna popular, não é fácil, mas de forma técnica, assim, minha opinião, sem querer expor ou fazer algum tipo de politicagem, a gente sabe que, e sim, trazer de forma técnica uma necessidade lá do distrito, aqui da nossa cidade, buscando melhorias, reivindicando seus direitos e os demais colegas. E o que eu tenho a dizer, Juliel, que independente de gestões, a gente tem que estar sempre apoiando, buscando melhorias, porque isso aí é uma coisa que vem para a comunidade, vem para o trabalhador, incentiva a economia e, conseqüentemente, ele é todo um ciclo que vai trazer uma reação em cadeia para o aluno, para o cidadão e por aí vai. Então, parabéns, você está em busca da melhoria, não só para você, mas assim, quando a gente trata de política, às vezes as pessoas perdem um pouco o senso e você vem aí e dá a sua bela palavra, então, show de bola, parabéns. Bem, gente, gostaria hoje aqui de parabenizar a prefeita eleita, a doutora Lays, já mostrando empenho lá no encontro dos gestores em Brasília, isso nos dá um ânimo, porque antes mesmo de ser empossada, mostra todo o desejo de crescimento da nossa cidade, cheio de energia, de motivação, preocupação, para que possa trazer interesses, e eu acredito sim de trazer novos investimentos dentro dos laços, quem entra na política, não deixa de conseguir fazer para que possa trazer um avanço para a nossa cidade. Seja na economia, algum progresso voltado na área da infraestrutura, que sempre eu cito aqui que é uma bandeira, que se nós, vereadores, tivéssemos o poder de direcionar realmente, não só direcionar, mas de executar, porque a gente não é ordenador de despesas, então a gente só tem o direito de pedir, reivindicar, cobrar. Eu, particularmente, era uma bandeira que eu iria levantar. Quem aqui não quer ver sua cidade bonita, com novas infraestruturas para poder trazer melhorias para os nossos cidadãos? Conseqüentemente, vai trazer um avanço, porque até uma pessoa que chega na nossa cidade e quer fazer um investimento, ela vê com outros olhos. Então, assim, fiquei muito feliz em ver doutora Lays lá nesse encontro de gestores e acredito que ela vai trazer boas notícias para a nossa cidade. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Então, essas eram as minhas palavras de hoje. Desde já, eu agradeço

e desejo uma boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, população que está aqui nos ouvindo e aqueles que estão nas suas residências, ouvindo a nossa sessão através da nossa Rádio Vale e os canais aqui da Câmara. Ouvindo aqui, Juliel, as suas palavras atentamente, em alguns pontos eu concordo plenamente com você nessa questão de distribuir. Quem produz e quem entrega aquele que é servido, aquele que é consumido, tem o direito de receber. Essa é uma questão que ninguém aqui questiona. Situação ou posição, mesmo a gente fazendo parte da base do governo, isso não quer dizer que você tem o direito de entregar seu produto e não receber por aquilo que você produziu, aquilo que você entregou. Agora eu orientava vocês, agricultores, a procurar o Conselho de Merenda Escolar, que poderia ajudá-lo nesse sentido, de resolver essa questão. É uma questão desse atraso de setembro, outubro e já terminando novembro, para ver como é que resolveria essa questão. Outro ponto aqui, nobres colegas, que a gente queria aqui ressaltar, como também falou aqui o vereador Fernando Junior, é o seminário que aconteceu em Brasília, que foi ontem e hoje, sobre a questão do seminário com os novos gestores municipais. A prefeita eleita foi participar, juntamente com os prefeitos de Macau, enfim, de toda a região aqui do Vale, e é importante que a prefeita comece a participar, trazer ideias, porque sempre eu digo, reunir nunca é demais, ouvir também sugestões, boas ideias, também nunca é demais. E é importante que ela participe também desses seminários, porque sempre tem ideias boas, ideias pertinentes que vão ajudar na administração e alavancar o desenvolvimento de Pendências. Eu acho que é necessário que os gestores procurem realmente inovar nesse sentido, para que tragam ideias novas. É lógico que ideias novas também sem recursos não tem, elas não caminham, elas não produzem. Mas nós acreditamos que Brasília é um campo vasto. E se você tiver bons projetos na sua cidade, com certeza você irá encontrar os recursos necessários para trocar esses projetos. Porque não falta em Brasília recursos. Agora, lógico, ninguém vai chegar lá em Brasília com a mochila na mão pedindo recursos. A gente tem que chegar com projetos, projetos que são sustentáveis, projetos que são elaborados e que tem realmente viés de geração de emprego e renda, que realmente são as coisas viáveis para o município. E acredito que a doutora está encaminhando nesse sentido. Portanto, a gente espera que ela possa realmente tornar e aplicar o seu plano de governo no município de Pendências, conforme foi discutido e debatido nas praças públicas de nossa cidade. E eu acredito nisso. Acredito que ela tem todo esse potencial para desenvolver. Outra pauta, nobres colegas, é amanhã o feriado nacional. E aí a gente se pergunta, dia da consciência negra, muita gente diz assim, “porque não tem a consciência do branco?” É lógico, poderia ter também, como tem dia do homem, dia da mulher, dia da mãe, dia do pai, mas enfim. O dia da consciência negra é importante porque a gente faz uma reflexão daquilo que foi a escravidão do nosso país. E se a gente pegar qualquer dado estatístico, você vai ver a maioria dos presos que estão no sistema prisional, negros. A

maioria dos analfabetos, negros e pardos. A maioria dos desempregados, negros e pardos. A maioria daqueles que não conseguiram concluir o ensino médio, negros e pardos. A maioria daqueles que ocupam os cargos, os maiores cargos no escalão da república, são os brancos. Portanto, assim, o dia da consciência negra é mais um chamado a essa reflexão, para que realmente os negros de todo o país, a raça negra, ela possa se irmanar no sentido de refletir um pouco sobre sua condição social. E aí, quando se fala na questão de cotas, por que cotas para negros? Lógico, cotas para negros é para reparar 300 anos de escravidão. Você não imagina um país que teve na sua história 300 anos de escravidão. O cara é obrigado a trabalhar. Você não tem a liberdade, você era um animal, como se possa se dizer. Portanto, todas essas reparações, elas são necessárias para que realmente a gente possa ter mais uma equidade, ter mais a igualdade entre as pessoas. Mas, assim, eu acho que é importante para que esse momento seja de reparação e reflexão para que a gente possa lutar. Principalmente os negros e todos nós, cidadãos, possamos lutar para acabar com a discriminação que ainda é uma chaga em nosso país. E por último, meus colegas, eu estava ouvindo o jornal, essa é a operação da Polícia Federal, Operação contra golpe, onde prendeu quatro pessoas ligadas, você veja bem, agentes do Estado, general, um cara da reserva, generais de alta patente, policial federal, todos eles imbuídos numa trama diabólica para matar o presidente Lula, matar o vice-presidente e matar o ministro do Supremo Tribunal Federal. Quando a gente analisa todos aqueles movimentos de enfrente a quartéis, aquilo ali só podia ter uma trama, só podia ter uma ordem, uma ordem superior. Permaneçam aí porque as coisas vão acontecer. E aí o descortçamento dessa trama está acontecendo agora. Diz que a reunião foi na casa do Braga Neto, vice-presidente da república, o candidato, que lá foi tramado todo o plano para envenenamento, para jogar bomba, para fazer tudo aquilo e tomar o poder na marra. Executar um plano de golpe mesmo, um golpe que ia ser duro. Talvez a gente não estivesse nem aqui fazendo essa fala como vereador. Portanto, assim, essas pessoas, lógico, têm que ser punidas. Essa é questão de anistia. Anistiar aquele que quer fazer o crime, que quer perpetuar a ideia. Foi um crime que não foi consumado, foi só pensado. Mas foi pensado. Só não puxaram o gatilho para executar. Mas foi tudo perpetrado, tudo ali. Tudo ali feito, milimetricamente mostrando. Mas, enfim, é isso aqui que eu queria compartilhar com todos que estão vindo aqui, a nossa sessão, e dizer isso. O bom disso tudo é que a democracia. O Vereador encerrou sua fala. E diz: É isso, nobres colegas, boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos, em nome do presidente José Adailton, cumprimento a toda mesa. Em nome de Juliel, cumprimento a todos os ouvintes e todos que estão aqui presentes. Quero parabenizar Juliel pela coragem e dizer que essa plenária sempre vai estar disponível para Vossa Excelência aqui defender o agricultor. Eu estava olhando aqui o requerimento que eu coloquei dia 13/08, um requerimento cobrando do pagamento da agricultura familiar e ainda não tinha sido nem lido. Então,

passou o ano todo que a agricultura familiar está fornecendo as escolas. Então, como foi feita a pergunta, aonde estava sendo comprado? Então, ou comprar fora e deixar de ajudar o produtor do próprio município, como foi feita a pergunta, por que não uma agricultura familiar que já existe com essa comunidade dos assentamentos, com os agricultores? Mas estarei aqui, Juliel, desde já para lhe ajudar a defender a agricultura também aqui nesta casa e acredito que os demais amigos vereadores também estarão defendendo. Hoje teve alguma informação, não sei se os nobres colegas tiveram a informação, que vão terminar o ano letivo, 13 dias antes, justamente para diminuir os gastos. Fora que já foi demitido vários cuidadores, várias pessoas foram demitidas. O calendário é 200 dias, mas iam ser retirados esses 13 dias. Aí a gente pergunta, ainda não foram terminadas as aulas, mas a gente sabe que tem crianças especiais que precisam do cuidador. Foram cuidadores dispensados, não foram pagos. A cooperativa continua atrasada, foi pago apenas um mês, mas continua atrasada. Foram pessoas dispensadas e nem chegaram a serem pagas. Então, assim, é absurdo o que está acontecendo na educação de Pendências. Absurdamente o que está acontecendo nas escolas com os filhos de vocês, então vocês pais que vai lá deixar seus filhos todos os dias na porta da escola, para que lá ele tenha um estudo digno, está sendo retirado. Então você, como pai, tem que defender seus filhos. Não é brigar, não, mas sim procurar o dever, por que está acontecendo isso, por que o cuidador foi retirado, se ainda não foi concluído o ano letivo. Então é muito interessante, pegar, dispensar e não olhar para o filho de vocês. É educação. É o alicerce de seus filhos para um futuro, para uma faculdade. A gente está vendo as coisas se desandando. E vocês, pais de família, precisam reivindicar isso. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Eu quero deixar as minhas palavras por hoje, desejo uma boa noite a todos e que fiquem com Deus. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Saúdo a mesa aqui em nome do vereador Jorge, os demais presentes em nome do nosso amigo Juliel. Quero parabenizá-lo pela coragem de ter vindo falar em nome dos agricultores desse município. Isso não é novidade, quando a gente já sabe o desrespeito desse município em relação aos agricultores desse município. A gente falou em toda a eleição sobre isso, trouxe aquela questão do atraso, vieram dizer que era mentira, até alguém, chegou a defender no grupo, dizendo que era mentira, colocando até em cheque a questão do agricultor que falou isso. E só para deixar bem claro, a lei estadual diz que é 30% que o município tem que comprar dos agricultores familiares para a questão da merenda escolar. Lei de minha autoria, lei aprovada nessa casa, mais uma lei desrespeitada. Não se compra, como você disse. Podia ser bem maior o valor comprado e dar mais ajuda aos agricultores. A gente sabe que, como você falou aqui, o assentamento e as outras áreas do nosso município tem um potencial muito grande, que não é explorado. A gente tem uma secretaria de agricultura hoje que está abandonada, não dá apoio nenhum aos agricultores desse município. Corte de terra não se tem nesse município. Quando se tem é para A, para B, para C, às vezes para aqueles

que são amigos do rei, como se diz aí no ditado popular. A gente sabe muito bem onde a gente encontrou um trator aqui do município. E aí esse abandono que a gente vem cobrando daqui. Falta, eu acho, 40 e poucos dias para essa gestão terminar e nada mudou. Nada, o desrespeito continua o mesmo. Eu espero que a nova legislatura dessa casa faça seu trabalho, porque essa casa se omite. O vereador Fernando Júnior disse que a gente só pode pedir, não. Eu canso de dizer que vereador tem muito poder, principalmente para bater de frente, obrigar o gestor municipal a cumprir as leis do município, a lei estadual e constitucional. Essa casa se cala, sempre se calou. É a casa do amém, não pode continuar assim. Na hora que a gente diz amém para isso, a gente está desrespeitando o povo desse município, a gente está desrespeitando os agricultores. Nada nessa gestão foi planejado. Por isso que eu digo, a gente está fazendo o que aqui? Criamos leis. Essas leis não são executadas. Nós temos o dever e o direito e o poder de fazê-las ser executadas. Cobrar isso, nada se faz. Por isso que eu vou terminar essa legislatura dizendo que 90% do que acontece em Pendências, que diz respeito ao povo é culpa da legislação municipal, dos legisladores desse município, dessa casa, que realmente não fazem seu papel. Nós temos aqui, como foi falado, a nossa nova gestora, a partir de janeiro, 1º de janeiro num encontro de nove gestores lá em Brasília, como foi dito aqui, esse encontro a gente adquire muito conhecimento, muitas ideias, mas que essas ideias saiam do papel, que essas ideias sejam executadas, porque o atual gestor foi para vários encontros em Brasília, vários, mas não trouxe nada de lá, não aplicou nada aqui. Emendas parlamentares, a de estado, foram muitas. Aí hoje a gente pergunta. Onde é que está esse dinheiro? Pendências está terminando essa gestão, como eu, há dois anos atrás, é bom que eu diga que fica tudo gravado, que eu já dizia, Pendências vai se tornar um canteiro de obra abandonada. Terminou a gestão com um canteiro de obras abandonadas. Aí a vereadora Joseny fala, “ah, os cuidadores estão sendo demitidos, o pessoal da cooperativa está sendo demitido, está atrasando salário”. Passamos a eleição todas dizendo isso aqui, que isso ia acontecer. Todo período eleitoral a gente disse, aconteceu. Não é novidade, não é surpresa para ninguém. E agora essa questão de 12 dias da diminuição do calendário anual da educação municipal escolar. Essa casa tem que se debruçar sobre isso, como o professor Isac disse aqui que são 200 dias, a gente tem que ver como é que tá. Porque, salvo engano, a gente já teve uma nota baixa no IDEB esse ano. Ainda vai agora diminuir 12 dias. O Conselho Municipal de Educação acho que deve se posicionar com relação a isso. Essa questão do cumprimento dos dias letivos. Tem que se cumprir, é o que está na lei. E o que está na lei é 200 dias. Eu espero que essa casa fique atenta em relação a isso. Não deixe mais uma passar. O vereador Isac é conhecedor aqui da educação e ele disse que está na lei. Então tem que ser cumprido. Se isso aí for diminuir esse calendário, o calendário do ensino municipal de Pendências está incompleto. E como isso vai ficar? Lá na frente pode questionar esse ano letivo, que não teve um calendário conforme a lei. É isso que eu disse, essa casa não pode ser isentada desses debates. De forma nenhuma. Quem está sendo prejudicado é o povo, os filhos de

vocês. Mais uma vez, essa casa tem próxima semana, ir atrás disso para a gente saber e trazer essa informação aqui, porque está em jogo aí a questão do ano letivo para os alunos da rede municipal. É isso, minha gente, está terminando mais um ano, e a mesmice continua nessa gestão. Nada muda, até agora nada mudou, e vai terminar nada mudando, pelo contrário, está piorando. Mas espero muito, como eu já falei, que a nova gestão, não estou aqui para fazer a política de quanto pior, melhor. Espero muito que a coisa mude. Mas o atual cenário, a conjuntura que se mostra e se vai montando aí, acho meio difícil mudar. A nova gestora vai ter que ter um pulso muito forte para que isso mude. E se não tiver, a mesmice vai continuar. Mas eu espero que tenha, eu torço que tenha. E cobrando mais uma vez da próxima legislatura desses que vão ocupar as cadeiras, que mudem o comportamento em relação ao seu mandato. Se a gente fizer o nosso papel, o povo de Pendências vai ter uma qualidade de vida bem melhor. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Obrigado a todos e boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero começar saudando aos colegas vereadores em nome do vereador Jorgivan, saudar a plateia aqui também presente no dia de hoje e a todos que nos acompanham também através das plataformas digitais, também pela Nova Rádio Vale. Queria parabenizar aqui também o colega Juliel, que veio hoje aqui fazer jus à sua categoria, a agricultura familiar do assentamento Marcos Freire, onde nos assusta muito a gente ouvir os relatos que ele fez em relação ao descaso com a agricultura familiar do município, onde a gente sabe que a importância que tem a agricultura familiar lá naquele assentamento, aqueles que lá sobrevivem dela, a luta que tem diária para para plantar, para colher, a gente sabe a dificuldade enfrentada por todos. E aí, o que nos espanta é a falta de respeito da gestão municipal com esses agricultores. O que a gente observa, dentro de todo esse contexto, é que começou a comprar em setembro, outubro, e o pagamento que gira em torno de 10 mil reais, mais ou menos, nessa proporção a esses agricultores familiares, se encontra atrasado. Aí a pergunta que fica é em relação aos outros meses que não compraram. Mas aí não vamos ter memória curta, porque nós sabemos que durante esse ano, por várias e várias vezes, se liberava no intervalo, porque não tinha merenda escolar. Nós sabemos também que, por diversas vezes, eu nas minhas falas, falei muito sobre a questão do fornecimento, do que estava sendo servido às crianças da rede municipal do ensino no município de Pendências. Iogurte e biscoito. Iogurte e pão assado. Suco e biscoito. Suco e pão assado. E está caracterizado por que não compravam antes. Como é que você vai servir pão assado com verdura? Há necessidade? Eu nunca vi. Então, por isso não se comprava a agricultura familiar. Então, está explicado a falta de respeito quando passou a se comprar durante já no nono mês do ano e ainda não se paga. É por isso que está esse descaso. Mas, diante de tudo isso, houve um resultado de um pleito eleitoral. Porque deu certo a atual gestão, nós não iremos nos calar e falar, reclamar daquilo que nós sabemos que está errado, que continua errado e que nós vamos aqui cobrar para que haja

providências em relação a tudo isso. Então, dentro desse contexto em relação a isso, é o que eu tenho a dizer. Essa merenda escolar que era servida durante esses meses, ela não se comprava verdura por isso. Não tem como a gente ter uma dor de cabeça para tentar descobrir. Então, fica aqui sobre essa questão da merenda escolar, é o que eu tenho a dizer é isso. E que faça um apelo ao conselho da merenda, porque nós sabemos que eles têm poder para que resolva essa situação. O dinheiro é garantido dentro da lei, o recurso existe. Só falta é boa vontade e gestão, como eu sempre disse, que não tem. E um outro ponto que a gente já vem abordando aqui, e que outra coisa que também a gente vem sempre cobrando, e hoje nós encaminhamos um ofício ao contador do município, para que ele possa nos explicar como é que está sendo o calendário, o organograma que eles montaram para o pagamento dessas emendas impositivas. Feito muito pertinente para o município e também para esta casa, aos vereadores que aqui estão e os que virão na próxima legislatura, que a gente tem a questão da indicação dessas emendas impositivas e que isso proporciona ao vereador fazer aquilo que ele almeja, por não ser um ordenador de despesas, mas vai fazer as suas indicações baseadas nos valores. E aí tem um detalhe, que dentro desse pequeno valor que é destinado a cada vereador, tem 50% do valor que nós não podemos fugir da regra, que é indicar para a saúde. E aí eu me pergunto, prefeito, o que é que falta para o senhor cumprir? Porque está lá no orçamento, o dinheiro está garantido. Nós indicamos para que possa melhorar a sua gestão e a saúde do município, porque nós fizemos uma emenda coletiva aqui para comprar três carros, um para a hemodiálise, um para a comunidade de Pedrinhas e outro para a comunidade de Mulungu, como também para a realização de cirurgias, que foi indicada pelo vereador Isac também, para essa finalidade, e outros colegas aqui também, e até agora a gente não tem uma resposta do Executivo de como será executado e quando. Porque o que diz a lei, é que ele tem que pagar até 31 de dezembro. E se não pagar, tem que deixar em caixa esse recurso. Mas o que é que vale a pena? É deixar o recurso ou executar a sua própria gestão. São feitas indicações do vereador, mas o gestor foi lá e executou. E aí a gente está querendo entender e compreender por que essa dificuldade no qual a gente chamou o contador aqui, para que ele possa esclarecer melhor como é que está sendo esse planejamento em relação ao pagamento dessas emendas impositivas. Até porque nós sabemos que essas comunidades, no qual a gente fez essas indicações. Eu fiz a indicação de um valor de, se não me falha a memória, de 15 mil reais para comprar um parque para a escola Maria do Rosário. Quem é que tem o ganho com isso? Secretaria de Educação, posteriormente a escola, os alunos que lá estudam, aquele bairro lá que vai receber esse parquinho lá na escola. E a gente fica se perguntando por que ainda não foi executado. Isso é o que eu sempre disse, falta de respeito, falta de gestão, tudo isso a gente vem aqui batendo, dizendo durante esse tempo todo que é falta de sensibilidade com o povo de Pendências. Mas nós vamos continuar cobrando, segunda-feira espero a gente ter uma resposta definitiva como é que vai ser executado, para que a gente possa realmente na próxima sessão trazer aqui as informações da população. O

Vereador encerrou sua fala. E diz: Quero agradecer a todos e até a próxima sessão, se Deus nos permitir. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA: NÃO HOUVE VOTAÇÃO POR FALTA DE QUÓRUM.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 19 (dezenove) de novembro de dois mil e vinte e quatro (2024).